

História da exploração e superexploração da força de trabalho no Brasil através dos padrões de reprodução do capital. 1930-2014

Temática: História - HISTÓRIA E POLÍTICA
Sessão: CAPITALISMO E TRABALHO NA AMÉRICA LATINA

Cassiano Floriano Fraga

Professor Orientador: Mathias Seibel Luce

Resumo

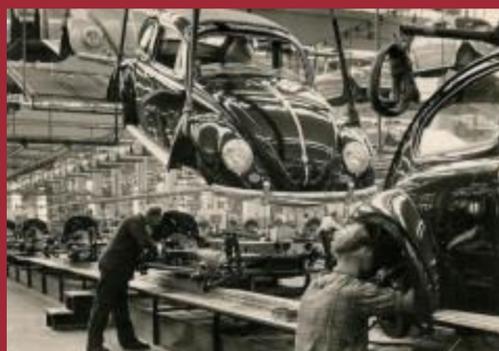
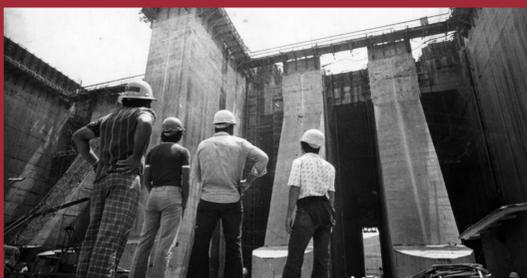
Utilizando como referência para análise a categoria da superexploração da força de trabalho, desenvolvida por pensadores da Teoria Marxista da Dependência, esta pesquisa busca estudar as formas e o grau de exploração e superexploração no Brasil através dos diferentes períodos da história econômica brasileira, que expressaram distintos padrões de reprodução do capital. A pesquisa inicia-se voltada para os anos da ditadura militar brasileira/período do padrão industrial diversificado (1964-1986).

Introdução

O panorama político brasileiro durante o período em que o país passava por uma ditadura regida pela Doutrina de Segurança Nacional caracterizou-se, principalmente, pela intensificação da repressão sobre os movimentos dos trabalhadores e as forças opositoras do regime e por uma nova fase da acumulação/reprodução do capitalismo no país. O período conhecido como “milagre econômico”, termo criado pelo próprio regime, tem sido criticado pela concentração da riqueza e a centralização de capitais nas mãos de grupos estrangeiros. Mas nem sempre as análises críticas dedicam a necessária atenção para o aviltamento do valor da força de trabalho que acompanhou esse processo e considerando-o como causa do ciclo de expansão acelerada que proporcionou elevadas taxas de crescimento da economia brasileira entre 1968 e 1973.

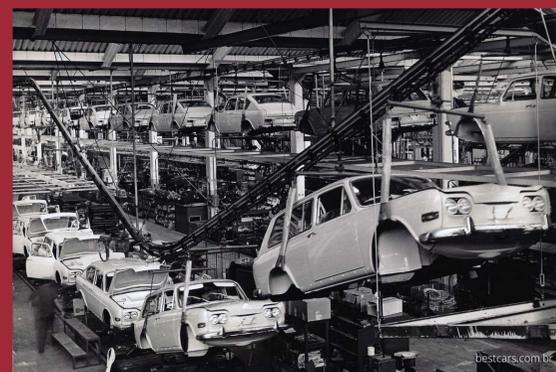
Fontes

Como fontes da pesquisa, serão estudados bibliografia de referência sobre movimento operário e sindicalismo nos anos em questão; dados do DIEESE para a série histórica do salário mínimo necessário; outros indicadores sistematizados por análises disponíveis, como o tempo necessário para a aquisição da ração essencial mínima, número de acidentes de trabalho, etc.; jornais sindicais e outras publicações das organizações da classe trabalhadora. Espera-se com isso identificar as principais formas de *exploração* e *superexploração* da força de trabalho neste período da história brasileira e como atuavam.



Objetivos e metodologia

A pesquisa busca nesse primeiro momento estudar a relação entre as causas do propalado “milagre” e o aumento da superexploração da força de trabalho no período da ditadura militar brasileira. Para isso, será utilizada como referência teórica a categoria superexploração da força de trabalho, de Ruy Mauro Marini, analisando no período em questão: níveis salariais e sua relação com o valor da força de trabalho, duração da jornada de trabalho e intensidade do trabalho; co-relação entre a violação do valor da força de trabalho e o crescimento da produção de bens suntuários como a indústria automobilística; co-relação entre ataques a direitos trabalhistas, restrições à atuação sindical e aumento da taxa de lucro através da superexploração, entre outras hipóteses.



Referências

- ALMEIDA, Fernando Lopes de. Política Salarial, Emprego e Sindicalismo 1964-1981. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1982.
- LUCE, Mathias Seibel. A Superexploração da Força de Trabalho no Brasil: evidências da história recente. In: FILHO, Niemeyer Almeida (Org.). Desenvolvimento e Dependência. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2013.
- LUCE, M., FERREIR, C., OSORIO, J. (orgs.). Padrão de reprodução do capital. Contribuições da Teoria Marxista da Dependência. São Paulo, Boitempo, 2012.
- MARINI, Ruy Mauro. La acumulación capitalista dependiente y la superexplotación del trabajo. CELA. Centro de Estudios Latinoamericanos Julio Arosemena. Cuaderno Universitario, n.2. Panamá. Segundo tiraje. 1981.
- SOUZA, Nilson. Cris y lucha de clases en Brasil. 1974/1979. Tese de Doutorado. Facultad de Economía - UNAM. 1980.
- MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e Sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- MATTOS, Teresa, CARVALHO, Mariana. Efeitos da superexploração sobre a classe operária. In: FREDERICO, C. (org.). A esquerda e o movimento operário. Belo Horizonte, Oficina de Livros, 1990.
- ARROIO JUNIOR, Raimundo. La miseria del milagro brasileño. Cuadernos Políticos, n. 9. México D.F., editorial Era, julio-septiembre 1976, pp.31-48.